

Além de ideias coletivas^{1*}

Lilian Cristina Holanda Campelo*

Resumo

O presente artigo visa o exame de grupos musicais que se apropriam de recursos tecnológicos e da cultura popular (Folkcomunicação). O objeto investigado é o grupo musical coletivo rádio Cipó originário da cidade de Belém. Este ensaio abordará o processo de criação, difusão e recepção musical assim como sua sociabilidade como instrumento de inclusão social dentro de comunidades marginalizadas.

Palavras chaves: Cultura, Tecnologia, Comunidade, Música.

Keywords

This article aims to take music groups that appropriate resources and technology in popular culture (Folkcommunication). The investigated object is the collective band radio Cipo from the city of Bethlehem This essay will discuss the process of creation, dissemination and reception Music sociability as well as its instrument of social inclusion within disadvantaged communities

Keywords: Culture, Technology, Community, Music

¹ Trabalho apresentado no 6º encontro musimid sob orientação do professor e Mestre Rogério Henrique Almeida; Mestrado no PLADES/NAEA/UFPA; e-mail: Araguaia_tocantins@hotmail.com

* Estudante de Graduação da Universidade da Amazônia - UNAMA; 8º semestre do curso de Comunicação Social–Jornalismo; e-mail: liliancampelo13@gmail.com.br.

1. Introdução

A investigação aborda os meios de comunicação inerentes aos estudos sobre a cultura midiática, tecnologia e cultura popular na atual conjectura dos *massa media*, por meio das manifestações representadas na música. Sob este exame o objeto de estudo, Coletivo Rádio Cipó, encontra-se em concordância com a dinâmica global. Caracterizado como um grupo musical alternativo com estilo underground¹ originário da cidade de Belém.

Belém capital do estado do Pará tem uma população estimada em 1.437.600 habitantes³. É a segunda cidade mais populosa da região Norte e a décima do Brasil. A capital possui uma extensão territorial de 1.064,92 km². A economia é voltada para o comércio de serviços, extrativismo mineral e turismo ecológico e religioso – Círio de Nazaré⁴. Há atividades ligadas à indústria naval, pesqueira, química e madeireira⁵. Engendrada no processo global, Belém sofre as consequências do atual sistema econômico: possui uma má distribuição de renda, crescimento urbano desorganizado e acelerado crescimento vertical - a cidade tem o 5º metro quadrado mais caro do Brasil⁶ - além do alto índice de evasão escolar.

A cidade é conhecida no campo da música pelo brega. A banda Calypso difundiu o estilo musical e ganhou visibilidade na mídia. Mas há na cidade outros estilos musicais como jazz, reggae, samba rock e groove⁷, ou a mistura sonora de todos eles que denotam e incorpora novos valores simbólicos, campo que será analisado.

O Coletivo Rádio Cipó apropria-se de símbolos como a cultura popular paraense para expressar suas manifestações, inserindo-as dentro do seu estilo musical. A nova forma de comunicação adaptada por eles será investigada sob os estudos da Folkcomunicação, introduzido por Luis Beltrão⁸.

¹ De acordo com a Wikipédia o termo **Underground** ("subterrâneo", em inglês) é uma atitude ou maneira usada para designar um ambiente cultural. Tal expressão foge dos padrões comerciais impostos pela mídia.

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Underground>>

³ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Estimativas da população para 1º de julho de 2009**.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009_DOU.pdf>.

Acessado em : 7 agos. 2010.

⁴ Círio de Nazaré é uma festa tradicional religiosa em devoção a santa de Nossa Senhora de Nazaré. É a maior manifestação cristã do mundo, sendo celebrado no 2º domingo de outubro.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/C%3ADrio_de_Nossa_Senhora_de_Nazar%C3%A9>

⁵ Conforme a Wikipédia: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bel%C3%A9m>>

⁶ Custa caro morar em Belém. **Jornal O Liberal**. Ed. 03/12/08. Disponível em:

<<http://www.orm.com.br/oliberal/interna/default.asp?modulo=250&codigo=386371>> Acessado em: 07 agos. 2010.

⁷ **Groove** é um estilo musical, de características rítmicas marcantes, que pode estar presente em qualquer estilo de música. Origem no soul e no funk. A palavra groove provém da expressão *In the groove*, que surgiu na década de 1930. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Groove>>

⁸ A teoria Folkcomunicação foi formulada por Luis Beltrão. Defendida em sua tese de doutorado na UNB em 1967.

A teoria assim como as manifestações culturais encontram-se atuais e reformuladas. Em “Novas Tendências nas Pesquisas da Folkcomunicação” o autor Antonio Hohlfeldt (2003, p.2) amplia o conceito da teoria.

A folkcomunicação é o estudo dos procedimentos comunicacionais pelos quais as manifestações da cultura popular ou do folclore se expandem, se sociabilizam, convivem com outras cadeias comunicacionais, sofrem modificações por influências da comunicação massificada e industrializada ou se modificam quando apropriadas por tais complexos

A análise comparativa será realizada com trabalhos já estudados sobre o movimento Mangue Beat, servindo de orientação para o trabalho aqui desenvolvido.

Este movimento teve uma grande representatividade na música brasileira na década de 90 no que diz respeito à inovação musical. Ele misturava elementos locais como o maracatu, samba, coco, ciranda e a cultura pop como o funk, rock, soul, hip hop.

Há similaridade musical entre o Mangue Beat e o Coletivo Rádio Cipó, a diferença está na inserção das músicas locais. O Mangue Beat insere a cultura popular do Recife utilizando os instrumentos regionais como parte do grupo e interpretando as músicas de artistas locais.

O Coletivo não utiliza instrumentos regionais, mas introduz a música regional paraense, criada por artistas marginais, integrando-os como parte da banda. Seja participando dos shows ou compondo com o grupo. A transformação é adaptada ao estilo musical do mesmo: ritmos como o Carimbó⁹ ao som da música eletrônica, de instrumentos como a guitarra, trompete e utilização de efeitos sonoros.

2. A História do Coletivo Rádio Cipó

Belém fervilhava no “Festival Rock das 6h” nos anos 90. Ruy Montalvão (Rato Boy), Carlinhos Vas, Vlad Cunha, Bernardo e Márcio Maués eram integrantes da banda Mangabeso junto com outros músicos.

A banda apresentava-se pela primeira vez em um palco com estrutura no festival. Conforme o Jornal Resistência¹⁰, Ná Figueiredo, produtor musical da região, convidou um

⁹ Segundo a Wikipédia é uma dança típica do Pará. De origem indígena é considerado um gênero musical. Em Tupi significa tambor, instrumento que marca o ritmo da música e dança. Surgiu na zona do salgado (Marapanim, Curuçá, Algodal) e na Ilha de Marajó. Influenciou ritmos como a lambada e o zouk. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Carimb%C3%B3>>

¹⁰ ALMEIDA, Rogério Henrique. Coletivo Rádio Cipó - A inquietação cultural na quebrada da Amazônia. **Jornal Resistência, da Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH)**. Belém. 2008. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <MSN Araguaia_tocantins@hotmail.com> em: 05 mar.2010.

senhor chamado Mestre Laurentino para abrir o show da banda ao som de sua gaita. O encontro de todos daria início ao processo de ideias coletivas.

A banda Mangabeso continuou até o ano de 2000, após isso cada integrante tomou outra direção. Nesse tempo Carlinhos Vas ganha um computador de sua irmã e as ideias de experimentações sonoras, software de gravação e tecnologia dariam origem ao Coletivo Rádio Cipó – um núcleo de produção de mídias digitais que alia à tecnologia digital “caseira” na produção de pesquisas sonoras, vídeos experimentais e artes integradas¹¹.

Ruy Montalvão encontrava-se no Rio de Janeiro e Carlinhos Vas em São Paulo, o grupo voltou a se encontrar motivados por um novo ideal. Tinha sido aprovado o projeto de lei municipal 7.850/97¹², conhecida popularmente como Tó Teixeira¹³.

Rato Boy retornou à Belém e foi morar no bairro da Pedreira, na casa de Carlinhos. Fundaram uma rádio de poste: rádio cipó Estação C.I Pedreira, na Rua Álvaro Adolfo. Com a lei de incentivo foi possível comprar equipamentos eletrônicos para a rádio com o fim e integrar a comunidade da rua e artistas locais para a cultura, informação e educação.

Em 2001 foi montado o grupo Coletivo Rádio Cipó e Ruy Montalvão (Rato Boy), em entrevista ao Portal Cultura¹⁴, explica o que significa hoje o coletivo:

Na verdade somos um “coletivo”, um núcleo de produção de mídias digitais com audiovisual. A gente se desdobra na parte de áudio com a produção de CDs, e visual com a produção de videoclipes, imagens do grupo e de outros grupos afins. Realmente uma banda não supre a necessidade do coletivo que está em constante produção sonora. E sempre estamos trazendo convidados, como Dona Onete, Mestre Laurentino, Mestre Bereco. E fazemos todo os processos, produção, música, vídeos. Por isso não somos só uma banda.

CRC¹⁵ é composto no vocal por MC Rato Boy e MC Jamant, na guitarra Renato Chalu, no baixo e guitarra Jareda das Arabias e na percussão Luís Bolla. Além de Carlinhos Vas, Mestre Laurentino, Mestre Bereco e Dona Onete.

“Formigando na calçada do Brasil” foi o primeiro Cd oficial da banda, produzido em 2004, e lançado em 2005¹⁶ no Teatro Experimental Waldemar Henrique. As letras das

¹¹ Concorde ao site do grupo < www.coletivoradiocipo.org >

¹² A lei tem como objetivo estimular por meio de incentivo fiscal a criação de projetos artísticos culturais. Informação retirada do site da FUMBEL:

<http://www.belem.pa.gov.br/new/index.php?option=com_content&view=article&id=5792&Itemid=647>

¹³ Tó Teixeira foi violinista e cantor popular. Teve uma vasta obra de mais de cem canções a maioria escrita para violão.

¹⁴ MONTALVÃO, Ruy. MC Ruy Montalvão. **Portal Cultura**. Entrevista concedida a Célia Fernanda. **Portal Cultura**, 8 jul. 2008 Disponível em:

<<http://www.portalcultura.com.br/index.php?site=2&pag=conteudo&mtxt=6408&cabeca=Mc%20Ruy%20Montalvão>> Acessado em 21 jul. 2010

¹⁵ Abreviação de: Coletivo Rádio Cipó

músicas são de Ruy Montalvão, Rodrigo Jamant e Carlinhos Vas, segundo o *release*¹⁷ do grupo. As canções expõem a realidade política e social de Belém: criminalidade, impunidade e exclusão social. Os personagens que inspiraram esse processo musical é a camada marginalizada da sociedade urbana belenense.

O Cd é de produção caseira e personaliza a identidade do grupo como uma banda alternativa. Possui influências de expressões artísticas culturais e estilos musicais como ritmos eletrônicos, groove funk, samba rock e nuances dub¹⁸ do mundo Lee Perry¹⁹. Estilo denominado pelo grupo como eletrofunkdub, um mix de ritmos citados acima.

O grupo iniciou a divulgação de suas músicas fora do estado do Pará muito antes do lançamento do seu primeiro Cd através de festivais entre os quais: Mídia Tática Brasil em São Paulo, Feira de Música de Fortaleza, 8º edição do Festival Mada – Música Alimento da Alma – ocorrido em Natal, 3º edição Varadouro no Acre e na Feira Música Brasil 2007, em Recife e no 9º Festival Bananada em Goiânia.

Já em julho de 2007 realizaram uma mini - turnê pelo estado de São Paulo promovida pelo SESC – SP: 3º Edição do Projeto Ampli no SESC Pompéia, por ocasião relançaram em 27 de maio de 2008 o Cd “Formigando na Calçada do Brasil” com a participação de Otto²⁰.

Apresentaram-se no SESC Bauru e no Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto. Em Belém participaram do Circuito Cultural Banco de Brasil, 1º e 2º edições do Festival Serasgum no Rock²¹ e 2º edição do Fest Rock Pará²².

Já este ano, segundo o Jornal Diário do Pará²³, a banda apresentou-se no projeto Oi futuro Som²⁴ em Ipanema nos dias 13, 14 e 15 de agosto.

¹⁶ Os ingressos de lançamento do Cd “Formigando na calçada do Brasil” no teatro foram revertidos em alimentos não perecíveis. Conseguiram arrecadar cerca de 250 quilos de alimentos sendo doados a entidades que trabalham com crianças da periferia. Segundo informações do site do grupo: < www.coletivoradiocipo.org >

¹⁷ CIPÓ, Coletivo Rádio. Disponível em: < www.coletivoradiocipo.org > Acessado em: 2 jul. 2010

¹⁸ Segundo o Wikipédia é um estilo musical com remixdo reagge e outros efeitos sonoros externos como tiros, sirenes de polícia, sons de animais. < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dub> >

¹⁹ Wikipédia: Lee Perry é um músico jamaicano, difundiu o reggae e o dub na Jamaica e no exterior. Ganhador do Grammy Awards 2002. < http://pt.wikipedia.org/wiki/Lee_%22Scratch%22_Perry >

²⁰ Cantor, compositor e percussionista brasileiro. Otto, nome artístico de Otto Maximiliano Pereira de Cordeiro Ferreira. Ex-percussionista da primeira formação da Nação Zumbi e do Mundo Livre S/A.

< <http://trama.uol.com.br/otto/hotsites/principal/#> >

²¹ O Se Rasgum é um festival que reuni vários estilos musicais. Surgiu em 2006, indo para a 4º edição-13, 14 e 15 de novembro 2010. O objetivo é estender a música independente produzida no Pará para todo o Brasil. Além de conectar Belém com as novidades musicais brasileiras. < http://www.serasgum.com.br/?page_id=131 >

²² FestRock Pará foi lançado em 91 chegando a sua 3º edição em 2006. Promovia shows de músicas pop/rock. Não foi encontrado mais informações de quantas edições o festival lançou.

< http://www.orm.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=121264 >

²³ Rádio Cipó faz shows no Rio. **Diário do Pará**. Belém, ano XXVIII, nº 9.529, 08 agos 2010, +Você, p.9

²⁴ Oi futuro é uma instituição com o objetivo de desenvolver e apoiar a cultura e a arte, tendo como um dos centros culturais o teatro oi futuro Ipanema. < www.oifuturo.org.br >.

2.1. Projetos sociais

A transmissão da rádio poste Estação CI Pedreira era realizada através da C.O – Central de Operação, montada no quarto-estúdio de Carlinhos Vas e Ruy Montalvão, no qual Rato Boy era radialista.

A programação contemplava a transmissão de músicas de artistas independentes e da própria comunidade como os grupos de carimbó Raízes do Pará²⁵ e Sancarin²⁶ residentes na rua. Realizavam-se entrevistas e transmitiam-se informações sobre saúde, esporte, lazer e cultura.

A inclusão e participação da rádio poste com os comunitários foram facilitadas devido o próprio bairro já possuir como característica o incentivo à cultural. A Pedreira é conhecida em Belém como o bairro do samba e do amor. São originárias do bairro as escolas de samba Acadêmicos da Pedreira e Império Pedreirense além de grupos folclóricos como Grupo Cultura Regional Iaçá²⁷.

As atividades que o grupo Coletivo Rádio Cipó realizava, incorporando a arte e a inserção social, objetivava estimular a auto-estima de crianças e jovens assim como afastá-los da criminalidade.

Belém e Recife possuem semelhanças quanto aos problemas enfrentados em bairros da periferia. As ações sociais de grupos culturais destinados a promover à cultura estabelecem relações de cooperação mútua entre a música, produção artística e as comunidades (TESSER 2007, p76).

Diante do abandono dos poderes públicos que deveriam proporcionar centros de lazer, pontos de encontro, de educação, de troca de informação... essas iniciativas ligadas às organizações de bairro ganham espaço no meio das populações carentes. A relação entre esses espaços alternativos e a música é de simbiose. Observa-se que onde existe um centro de ajuda comunitário, encontra-se também uma expressão artística correspondente.

²⁵ O grupo de carimbó Raízes do Pará tem um estilo musical chamegado, originário do baio Tocantins. Criado por Dona Onete, integrante do grupo. <http://www.orm.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=323826>

²⁶ Conforme o jornal Amazônia o Sancari é um grupo de carimbó de raiz. Tem por objetivo resgatar a cultura popular paraense. O grupo surgiu por meio de brincadeira na Rua Álvaro Adolfo, no bairro da Pedreira. <<http://www.portalorm.com.br/amazoniajornal/interna/default.asp?modulo=831&codigo=411647>>

²⁷ Grupo folclórico existente a mais de 11 anos. Promove a difusão da cultura paraense com o objetivo de inserir e capacitar jovens em situação de risco. <<http://iaca.amu.org.br/index.php>>

Pode-se concluir que a interação social gera vínculos com a comunidade marginalizada. Esta refém da violência urbana e da desigualdade social oriunda do capitalismo competitivo e desigual.

Os resultados dessa conexão é que por meio da comunicação perpetuem-se práticas culturais, pois sem aquela [comunicação] não há cultura, não há a interação entre os indivíduos (LUHMANN, 1989, *apud*, MARKMAN, 2007, p.31).

Alguns dos projetos sociais desenvolvidos pelo Coletivo Rádio Cipó: Escolinha de Música digital Mestre Laurentino/Estúdio Escola – consisti na produção de mídia sonora para operação em projetos musicais independentes, rádio comunitária e trilhas sonoras; Laboratório audiovisual – produção de viodeoarte, ficção, produção de documentários e fotografia digital, além da criação de vídeos experimentais para serem veiculados na internet e a Rádio Cipó – oficinas de informática no qual visa à produção de cultura e comunicação digital²⁸

2.2. A Produção Musical como Extensão do Meio.

A música não é condicionada por uma total liberdade criadora, como algo divino que nasce simplesmente, ao contrário, ela [música] está também condicionada pelo processo histórico e social do artista. Desta forma o homem carrega consigo suas heranças sociais e suas tradições, refletindo na música tais fatos. (TESSER, 2007, p.71)

Os grupos Mangue Beat e o CRC possuem afinidades quanto ao conceito de cultura, como significado de criação musical. Rejane Sá Markman (2007) define o processo de criação do Mangue Beat como elemento da *práxis* humana “[...] atos culturais vividos no cotidiano, como exercícios artísticos e intelectuais, ações sociais simples, comuns.” (MARKMAN, 2007, p.27, grifo da autora).

Esse hábito social do cotidiano se estrutura sob a forma econômica definindo como cultura erudita – produção cultural e cultura popular – hábitos do dia a dia do povo, ritos, crenças e folclore e desta forma reforça (MARKMAN, loc. cit.):

Essas manifestações são atos criados e vividos que contêm todo um sistema de significados, de símbolos que são reflexos da totalidade da realidade, traduzida em atividades que os indivíduos desenvolvem em um determinado contexto social, como são os modos de vestir, os costumes matrimoniais e a vida familiar, os ritos religiosos, suas formas de lazer, seus modelos de trabalho, sua produção intelectual e o corpo de elementos subjetivos e míticos com que compõem suas relações com o mundo. Os hábitos culturais, por sua vez, são a materialização e a exteriorização de

²⁸ Rádio Cipó faz shows no Rio. **Diário do Pará**. Belém, ano XXVIII, n° 9.529, 08 agos 2010, +Você, p.9

atitudes construídas como resultado da legitimidade da negociação e do consenso da práxis social.

Por conseguinte, as músicas do grupo Coletivo Rádio Cipó são influenciadas pelo ato cotidiano das pessoas e o meio em que vivem. Especificamente pela realidade de comunidades periféricas da urbe belenense, como a Rua Álvaro Adolfo e todo o seu cenário de violência, drogas, impunidade e caos urbano

Todavia, não se pode reduzir todo o processo artístico aos fatos sociais e históricos, seria delimitar o universo artístico e humano sobre a pressão social determinada. O que precisa ser observado é que ambas compõem o processo de criação musical: fatos sociais e históricos, assim como a personalidade do artista. Ambos se completam. (TESSER, loc. cit.)

Outro aspecto característico da musical do Coletivo Rádio Cipó é a utilização da tecnologia. Tanto no processo de criação, quanto para a divulgação da mesma via redes sociais.

A inovação tecnológica discutida por Castelles (1999, p.342-401) é como um dos fatores que contribuem para o processo de criação, pois a comunicação eletrônica se espalha para a vida cotidiana das pessoas em seus ambientes familiares, trabalho, em escolas, hospitais, em seu ambiente de lazer e viagens, com isso, em meados dos anos 90, ocorre uma corrida frenética para a instalação da nova tecnologia. A multimídia é uma ferramenta que atribui poder, grandes lucros e um salto para a hipermodernidade. O uso desta ferramenta é uma forma de comunicação:

A Internet é um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos com muitos, num momento escolhido, em escala global. (...) atividades econômicas, sociais, políticas e culturais essenciais por todo o planeta estão sendo estruturadas pela Internet e em torno dela, como por outras redes de computadores. De fato, ser excluído dessas redes é sofrer uma das formas mais danosas de exclusão em nossa economia e em nossa cultura. (CASTELLES, 2003, p. 8, apud, PICCHI, 2010, p.11)

Desse modo, o grupo utiliza programas de software para a criação de notas musicais e da multimídia para a divulgação das músicas por meio de sites como myspace <<http://www.myspace.com/coletivoradiocipo>> e o próprio site do grupo <www.coletivoradiocipo.org>, os quais além de expandir suas músicas divulgam também os shows que irão realizar, vendas de ingressos e novos projetos.

2.2.1. As Reflexões Sociais Como Consequências do Meio

“(...) Pobre coitado de mim / tinha de ser no Brasil

Pobre coitado de mim, falou! / tinha de ser justo aqui

Pobre coitado é Brasil / tinha de ser justo aqui aê.”²⁹

O trecho da música acima, “Brasil especial” expõe as mazelas de um país latino americano, adicionando a essa realidade a cultura da globalização – sedutora e ilusória no que se refere à ideia de inserção de tudo a todos a qualquer tempo sem distinção de classe ou renda.

A música foi criada dentro de um contexto que marcou o estado do Pará. Em 2003 veio à tona o caso dos meninos emasculado de Altamira³⁰ (777 km de Belém). O crime envolveu meninos entre 8 a 14 anos sequestrados, castrados e mortos no município. Dos cinco acusados, apenas uma pessoa, Valentina de Andrade, foi absorvida em júri popular por maioria de votos (6x1), acusada de ser a líder do crime.

Na música “Brasil Especial” foi inserido o trecho em que o juiz dá a sentença de absolvição para a acusada Valentina de Andrade e ao mesmo tempo ouvir o desespero das mães que tiveram seus filhos mortos.

Esse caráter contestatório transmite as dores e sofrimentos de uma população marginalizada, aquém do processo desenvolvimentista das elites e dos meios de comunicação de massa.

O estilo musical do grupo reafirma o caráter contemporâneo e social: batidas eletrônicas, hip hop, rock’n roll, dubby, ragga muffy, ritmos com batidas fortes. Há trechos em que se podem ouvir sirenes de carros de polícia, gritos de pessoas, ou seja, um ambiente propício para a difusão de ideias contestatórias.

3. A Folkcomunicação Representada por Dona Onete

Ionete da Silveira Gama, mas conhecida como Dona Onete é uma legítima representante do carimbó – cultura popular paraense. Nascida em Cachoeira do Arari, no arquipélago do Marajó é uma das integrantes do Coletivo Rádio Cipó e do grupo Raízes do Pará.

Foi professora de história e estudos paraenses durante vinte e cinco anos em Iguarapé-Miri. Em 1996 assumiu o cargo de Secretária de Cultura, aprofundando-se mais na história do município tornando-se assim historiadora e intérprete de suas próprias composições.

²⁹ MONTALVÃO. Ruy. Brasil Especial. In: **Formigando na Calçada do Brasil**. Manaus. Ná Records. Faixa: 5. (ISRC-BR-NFS-05-00083).

³⁰ Entenda o caso dos meninos mutilados em Altamira (PA). **Folha Online**. Ed. 05/12/2003. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u86769.shtml>>. Acessado em: 12 agos 2010.

Dona Onete dentro do conceito da folkcomunicação está inserida e representa o folclore midiático. Esse movimento circular cultural é composto de ações que diverge, compara, distingue, mesclam símbolos das mais diversas nações, povos, bairros, regiões, cidades... São aspectos obstinados do folclore midiático conforme MELO (2004, p.269-272).

Para MELO (2004, p270) o folclore da sociedade industrial apoderava-se da cultura popular, durante meio século, pela apropriação da cultura de massa. Transformando todo o simbolismo e imagens de tradições nacionais de países supremos em produto para ser consumido pela sociedade.

Portanto, há espaços reservados pelas tradições populares que servem para resgatar identidades culturais ameaçadas de serem eliminadas ou estagnadas. Da mesma forma que esses grupos, de acordo com o autor, funcionam como meios para revigorar modos de agir, pensar e sentir dos grupos ou nações, antes impelidos ao isolamento do mundo tendo como consequência a resistência dos grupos a adquirir novos hábitos e costumes.

A participação de Dona Onete no grupo simboliza a ressignificação da cultura popular. É a simbiose musical de ritmos populares com traços da contemporaneidade – batidas eletrônicas ao som do hip hop – um traço marcante do grupo CRC, que já ocorria com outros grupos musicais (LEÃO, 2002, p.4 apud, PICCHI, 2010, p. 4)

Em metrópoles foram sendo gerada novas formas de comunicação que trazia elementos da cultura popular (folk) misturadas a outras informações obtidas via meios de comunicação. É o caso do grupo Mano Negra em Paris, Massive Attack em Bristol, Chico Science e Nação Zumbi e mundo livre s/a no Recife.

Na música “Amor brejeiro” de autoria de Dona Onete é claro a presença da cultura popular. A referência está na letra e no ritmo: uma mulher em busca não somente de um amor, mas também da concretização física deste. O ritmo é uma fusão do hip hop, uma batida forte e intensa ao som do trompete com o estilo chamegado da artista.

“Procurando um grande amor, viajei... / nesse meu Brasil inteiro /
 Juro que não encontrei / o amor maravilhoso que sonhe /
 lá...lá...lá... / tem que ser um amor brejeiro / feiticeiro carinhoso /
 que satisfaça o meu ego / que seja impetuoso / que faça ferver o meu sangue /
 só o amor me satisfaz / que me leve a loucura e me dê / um algo mais /
 tem que ser brasileiro / bonito brejeiro

tem que ser brasileiro / nortista brejeiro

lá...lá...lá...”.³¹

Considerações Finais

Grupos alternativos com estilos experimentais próprios como o Coletivo Rádio Cipó utilizam a multimídia como ferramenta e se apropriam dessa tecnologia para fomentar sua criação e divulgar suas músicas como um agente participativo da cultura contemporânea – do faça você mesmo. Realidade está própria do avanço tecnológico, no qual conduz a sociedade para a comunicação e a interatividade.

Conforme revisão sobre a Folkcomunicação o Coletivo Rádio Cipó denota traços da teoria como um ativista midiático³². Ele planeja, participa e organiza as comunidades para temáticas culturais, políticas ou econômicas com o intuito transformar e renovar o espaço social ali inserido. Além de modificar manifestações culturais em novas metáforas. (TRIGUEIRO, 2010, p.4)

O ativista midiático do sistema folkcomunicação, aqui observado e analisado, é o que opera nos grupos de referência da comunidade nos espaços rurais, urbanos e rurbanos³³, nas diferentes práticas sociais, como encadeador de transformações culturais para uma renovada ordem social, nos lugares onde se dão as interações mediadas de conveniências entre o local e o global [...]

Assim, há vários outros grupos que expressam suas propostas socioculturais como representação do meio. São possibilidades de análise sob a luz da Folkcomunicação. O enfoque é investigar como grupos locais apropriam-se da tecnologia e das múltiplas formas de comunicação. Resultando em novos signos, seja na música, na dança ou na arte.

³¹ GAMA, Ionete. Amor Brejeiro. In: **Formigando na Calçada do Brasil**. Manaus. Ná Records. (ISRC-BR-NFS-05-00089).

³² TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **O ativista midiático da rede folkcomunicação**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/trigueiro-osvaldo-ativista-midiatico.pdf>> Acessado em: 22 mai o 2010.

³³ Segundo nota do autor o neologismo foi empregado por Gilberto Freyre (1982). São comunidades que habitam proximidades urbanas, porém continuam mantendo características culturais, econômicas e políticas rurais.

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, Rogério Henrique. Coletivo Rádio Cipó - A inquietação cultural na quebrada da Amazônia. **Jornal Resistência, da Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH)**. Belém. 2008. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <MSN Araguaia_tocantins@hotmail.com> em: 05 mar. 2010
- ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense. 1981.
- CASTELLS, Manoel. **A Sociedade em rede**. Tradução: Roneide Venâncio Majer. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Vol. 1. p. 352-401
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Estimativas da população para 1º de julho de 2009**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009_DOU.pdf>. Acessado em : 7 agos. 2010.
- HOHLFELDT, Antonio. Novas tendências nas pesquisas de folkcomunicação: pesquisas acadêmicas se aproximam dos estudos culturais. In: **Revista Pensamento comunicacional Latino Americano (PCLA)** V 4, n°2, 2003, Ed. UNESCO e ALAIC, ISSN: 1518-9406. Disponível em: <<http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista14/artigos%2014-1.htm>> Acessado em: 29 de abr. 2010
- MARKMAN, Rejane Sá. **Música e simbolização - Manguebeat: Contracultura em Versão Cabocla**. São Paulo: Annablume. 2007
- MELO, José Marques de. O Folclore Midiático. In: **A esfinge Midiática**. São Paulo: Paulus, 2004, p. 269-272
- MELO, José Marques de. O Folclore Midiático. In: **A esfinge Midiática**. São Paulo: Paulus, 2004, p. 269-272
- MONTALVÃO, Ruy. MC Ruy Montalvão. **Portal Cultura**. Entrevista concedida a Célia Fernanda. **Portal Cultura**, 8 jul. 2008 Disponível em: <<http://www.portalcultura.com.br/index.php?site=2&pag=conteudo&mtxt=6408&cabeca=Mc%20Ruy%20Montalvão>> Acessado em 21 jul. 2010
- TESSER, Paula. **Mangue Beat: h́umus cultural e social**. Acessado em: <http://www.logos.uerj.br/PDFS/26/LOGOS_N26.pdf#page=70> Disponível em: 28 abri. 2010.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **O ativista midiático da rede folkcomunicacional**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/trigueiro-osvaldo-ativista-midiatico.pdf>>. Acessado em: 22 maio 2010.

PICCHI, Bruno. **Diálogo local e global no nordeste contemporâneo: O caso do movimento Manguebit de Recife (PE, Brasil)**. Disponível em: <http://egal2009.easyplanners.info/area01/1180_Picchi_Bruno.rtf>. Acessado em: 7 jul. 2010.

Entrevista:

Ruy Montalvão, em 11 de agosto de 2010.

Jornais:

Rádio Cipó faz shows no Rio. **Diário do Pará**. Belém, ano XXVIII, nº 9.529, 08 agos 2010, +Você, p.9

Amazon Java e Sancari fazem a festa no Som da Maré. **Jornal Amazônia**. Ano X, nº 3.761, 23 abr 2009. Disponível em: <<http://www.portalorm.com.br/amazoniajornal/interna/default.asp?modulo=831&codigo=411647>> Acessado em: 12 agos. 2010

Custa caro morar em Belém. **Jornal O Liberal**. Ed. 03/12/08. Disponível em: <<http://www.orm.com.br/oliberal/interna/default.asp?modulo=250&codigo=386371>> Acessado em: 07 agos. 2010.

Edital contempla grupos e comunidades populares. **Diário do Pará**. Ed. 05/12/2009. Disponível em: <<http://www.diariodopara.com.br/N-70519.html>> Acessado em: 8 agos. 2010

Iaçá faz roda de carimbó neste domingo (2). **Portal Cultura**. Ed 02/05/2010. Disponível em: <[http://www.portalcultura.com.br/?site=2&pag=conteudo&mtxt=16928&cabeca=Ia%E7%E1%20faz%20roda%20de%20carimb%C3%20neste%20domingo%20\(2\)](http://www.portalcultura.com.br/?site=2&pag=conteudo&mtxt=16928&cabeca=Ia%E7%E1%20faz%20roda%20de%20carimb%C3%20neste%20domingo%20(2))> Acessado em: 12 agos. 2010.

Dona Onete mostra o carimbó chamegado na Estação. **Portal ORM**. Ed 21/02/2008. Disponível em: <http://www.orm.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=323826> Acessado em: 12 agos. 2010

Entenda o caso dos meninos mutilados em Altamira (PA). **Folha Online**. Ed. 05/12/2003. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u86769.shtml>>. Acessado em: 12 agos. 2010

Fest Rock 2006 será lançado hoje. **Portal ORM**. Ed. 10/12/2005. Disponível em: <http://www.orm.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=121264>. Acessado em: 10 agos. 2010.

Sites:

Underground. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Underground>> Acessado em: 08 agos. 2010

Círio de Nossa de Nazaré. **Wikipédia**. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%ADrio_de_Nossa_Senhora_de_Nazar%C3%A9>

acessado em: 08 agos. 2010.

Belém. **Wikipédia** Disponível: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bel%C3%A9m>> Acessado em: 08 agos. 2010.

Groove. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Groove>> Acessado em: 08 agos. 2010.

Carimbó. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Carimb%C3%B3>> Acessado em: 10 agos. 2010.

CIPÓ, Coletivo Rádio. Disponível em: <www.coletivoradiocipo.org> Acessado em: 2 jul. 2010.

FUMBEL (Fundação do Município de Belém). **Lei Tó Teixeira**. Disponível em: <http://www.belem.pa.gov.br/new/index.php?option=com_content&view=article&id=5792&Itemid=647> Acessado em 10 agos. 2010.

Dub. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dub>>

Lee “Scratch” Perry. **Wikipédia**. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Lee_%22Scratch%22_Perry>. Acessado em: 7 agos. 2010.

Otto. Disponível em: <<http://trama.uol.com.br/otto/hotsites/principal/#>>. Acessado em: 9 agos. 2010.

Oifuturo. **Portal Cultura**. Disponível em: <www.oifuturo.org.br>. Acessado em: 08 agos. 2010.

Serasgum. **Festival**. Disponível em: <http://www.serasgum.com.br/?page_id=131> Acessado em: 10 agos. 2010.

Iaçá (Grupo de Cultura Regional). **Sobre Iaçá**. Disponível em:

<<http://iaca.amu.org.br/index.php>>. Acessado em: 11 agos. 2010

Documento Sonoro

MONTALVÃO. Ruy. Brasil Especial. In: **Formigando na Calçada do Brasil**. Manaus. Ná Records. Faixa: 5. (ISRC-BR-NFS-05-00083).

GAMA, Ionete. Amor Brejeiro. In: **Formigando na Calçada do Brasil**. Manaus. Ná Records. Faixa: 11 (ISRC-BR-NFS-05-00089).